



Prefeitura Municipal de Timbaúba - PE

Concurso Público

CADERNO DE PROVAS

Dia: 06 de janeiro de 2008

Provas: Conhecimentos Específicos: 15
Conhecimentos Pedagógicos: 15

Cargo: Nível Superior - Professor II: Língua Portuguesa **Turno:** Tarde

Leia com atenção:

01. Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais de sala.
02. Escreva seus dados pessoais no quadro abaixo.
03. Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém a quantidade de questões descritas acima.
04. Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando como resposta uma alternativa correta.
05. Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e, só depois transfira os resultados para a Folha-Resposta.
06. Confira também na sua Folha-Resposta, todos os seus dados impressos.
07. Para marcar a Folha-Resposta utilize caneta esferográfica de cor azul ou preta. A marcação é definitiva, não admitindo rasuras e em nenhuma hipótese ela será substituída.
08. Não risque, não amasse, não dobre e não suje a Folha-Resposta, pois isso poderá prejudicá-lo.
09. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião, nem a prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.

Boa Sorte!

A Comissão.

Sala: _____

Nome: _____

Inscrição: _____ Identidade: _____ Órgão/UF: _____

Assinatura: _____

GABARITO PRELIMINAR

Questão	Resposta
1.	B
2.	D
3.	E
4.	D
5.	E
6.	A
7.	C
8.	A
9.	E
10.	B
11.	D
12.	D
13.	E
14.	B
15.	C
16.	C
17.	A
18.	E
19.	E
20.	C
21.	D
22.	B
23.	E
24.	C
25.	C
26.	A
27.	D
28.	A
29.	A
30.	A

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

TEXTO 1

Linguagem, pensamento e cultura

Assim como existem diversos tipos de linguagem, existem diversos tipos de pensamento. Há o *pensamento concreto*, que se forma a partir da percepção, ou seja, da representação de objetos reais, e é imediato, sensível e intuitivo; e o *pensamento abstrato*, que estabelece relações (não-perceptíveis), que cria os conceitos e as noções gerais e abstratas, é mediato (precisa da mediação da linguagem) e racional. Por exemplo, percebemos algumas laranjas sobre a fruteira, num espaço dado, numa determinada disposição, cor e odor. Essa percepção, portanto, é concreta, sensível (as laranjas estão ali), imediata (dispensa raciocínio) e individual (é daquelas laranjas).

Já quando o matemático soma $4 + 4$, ele está lidando com uma noção geral de quantidade. Não encontramos o número 4 na natureza. Encontramos uma certa quantidade de laranjas, abacates, meninos, etc. representados abstratamente pelos números, que são construção da nossa razão

Para cada tipo de pensamento há um tipo de linguagem adequado. Vejamos.

Para o pensamento abstrato e conceitual, que se afasta do sensível, do individual, a língua se apresenta como condição necessária, por ser um sistema de signos simbólicos que, como já dissemos, nos permite transcender o dado vivido e construir um mundo de idéias.

Ora, cada língua possui uma estruturação própria em termos de repertório, de regras de combinação e de uso. Isso quer dizer que cada língua organiza a realidade de modo diferente de outra, pois estabelece repertório e regras diferentes.

Exemplo clássico é a língua esquimó, que tem seis nomes diferentes para designar vários estados da neve. Em português, temos apenas a palavra *neve*. Outras alternativas não são previstas na língua portuguesa. O importante, entretanto, não é o fato de uma língua ter maior número de palavras para "recortar" a realidade, mas saber que a existência dessas palavras leva à percepção da realidade de modo diferente. O esquimó percebe os diferentes estados da neve, e nós percebemos somente se há neve ou não.

Podemos dizer que a estruturação da língua influencia a percepção da realidade e o nível de abstração e generalização do pensamento.

As questões de 1 a 8 são embasadas no texto acima.

1. Sobre o texto todas as assertivas são condizentes, à exceção de:

- Uma língua bem estruturada contribui para a percepção da realidade além de influenciar o nível de abstração e generalização do pensamento.
- As línguas possuem identidade estrutural, uma vez que o objetivo é efetivar uma comunicação real.
- O pensamento pode apresentar-se de maneira abstrata e de maneira concreta. Se aquela se forma de maneira racional, esta advém mediante a percepção.
- As linguagens se diversificam, variam de acordo com os tipos de pensamento. Assim é que o pensamento abstrato se afasta do sensível, do individual.
- A língua tem como condição principal e necessária ser formada por signos simbólicos que permitem ultrapassar o óbvio e construir um mundo de idéias.

2. De acordo com o texto, a afirmação mais importante é:

- Os homens dão supremacia ao pensamento concreto devido a ser mais vivenciado.
- O pensamento chamado abstrato por resultar apenas da percepção é mais importante para a cultura.
- A língua, quanto maior número de palavras, possui mais observância do real.
- A linguagem é ampla, não se atendo apenas às palavras, ela atinge as artes, os gestos, na emissão do pensamento.
- Apenas a linguagem escrita é capaz de tornar a emissão do pensamento mais efetiva, tornando-o elemento importante para a cultura de um povo.

3. Existe a presença da conotação, apenas na alternativa:

- "Não encontramos o número quatro na natureza. Encontramos uma certa quantidade de laranjas, abacates..."
- "Para o pensamento abstrato e conceitual, que se afasta do sensível, do individual, a língua se apresenta como condição necessária por ser um sistema de signos..."
- "Para cada tipo de pensamento, há um tipo de linguagem adequado. Vejamos."
- "Podemos dizer que a estruturação da língua influencia a percepção da realidade e o nível de abstração e generalização do pensamento..."
- "Além do pensamento, a linguagem mantém estreita relação com a cultura, se, por um

lado, as várias linguagens ficam e passam adiante...”

4. Observe as informações que seguem sobre processos de formação de palavras.

- I. Nos termos “imediate, sensível e instintivo” existe apenas derivação.
- II. Em “reestruturação” e “linguagem” existem, respectivamente, os processos chamados de derivação prefixal e sufixal e derivação imprópria.
- III. No último parágrafo, existem (2) dois vocábulos formados por composição.
- IV. A palavra “buscas” é formada pelo processo de derivação regressiva.
- V. Em “desenvolvimento” existe o processo chamado de derivação parassintética.

Estão corretas apenas:

- a) I e V.
- b) II, III e IV.
- c) I, III e V.
- d) I e IV.
- e) II, IV e V.

5. “Não encontramos o número quatro na natureza...”

Os elementos sublinhados, no período, possuem sentido semântico idêntico na alternativa:

- a) “Para cada tipo de pensamento há um tipo de linguagem adequado.”
- b) Nas artes, as reestruturações da linguagem respondem a mudanças...”
- c) “Além do pensamento, a linguagem mantém relação com a cultura”.
- d) “Já quando o matemático soma $4 + 4$, ele está lidando com uma noção geral de quantidade”.
- e) “Outras alternativas não são previsíveis na natureza.”

6. Observe as informações sobre valores semânticos e palavras relacionais:

- I. No primeiro parágrafo, há elementos relacionais que retomam termos anteriores.
- II. Existe ainda, no primeiro parágrafo, elemento coesivo com sentido de conclusão.
- III. Em “para cada tipo de pensamento...” o vocábulo sublinhado é relacional e indica finalidade.
- IV. Em “por ser um sistema de signos simbólicos...” os termos sublinhados formam uma oração reduzida com valor relacional de causa.

Estão corretas as assertivas:

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e IV apenas.
- c) Apenas em I, III e IV.

- d) II e III somente.
- e) Somente em II e IV.

7. “Há o pensamento concreto, que se forma a partir da percepção, ou seja, da representação de objetos reais, e é imediato sensível e intuitivo, e o pensamento abstrato, que cria os conceitos e as noções gerais e abstratas, é mediato (precisa da mediação da linguagem) e racional.”

Quanto aos sinais de pontuação, existe uma assertiva com falha, assinala-a:

- a) As vírgulas, cercando as orações iniciadas pelo “que” estão empregadas corretamente.
- b) A afirmação da alternativa acima é justificada por indicar restrição.
- c) Todos os sinais de pontuação empregados no parágrafo estão de acordo com a norma padrão.
- d) O ponto e vírgula evidencia a existência de afirmação de sentido diverso.
- e) Os parênteses cercam uma explicação do termo anterior e poderiam ser substituídos por travessões ou colchetes.

8. Identifique a única alternativa não condizente com o texto.

- a) Existem elementos coesivos, ligando orações dependentes e independentes.
- b) Os parágrafos estão bem estruturados, formando um todo em que se percebe a unicidade e o objetivo do autor.
- c) Se no período iniciado por “Encontramos...” no segundo parágrafo, for mudada a ordem de alguma palavra, o sentido continuará o mesmo.
- d) A regência dos verbos “existir” e “haver” divergem, uma vez que o primeiro é verbo pessoal, tendo sujeito, e o segundo é verbo impessoal e pede objeto direto.
- e) Justifica-se o acento indicativo de crase em “...leva à percepção”, no sexto parágrafo, porque o verbo é transitivo indireto, pede a preposição a e o substantivo é feminino.

TEXTO 2

Intenções por trás das palavras

Muitos escritores, cientistas e formadores de opinião usam e abusam de nossa confiança. Sutilmente nos enganam para defender os próprios interesses. É o que em epistemologia chamamos de “agenda oculta”. É assustador o número de filmes de Hollywood que têm uma agenda oculta, e como caímos como uns patos acreditando em tudo. Eu sempre desconfio da agenda oculta de escritores, colonistas e

pseudocientistas. É a primeira coisa que tento adivinhar. Ele, ou ela, está querendo me dizer exatamente o quê? Que bronca carrega a vida? Ele é separado, foi um dia traído, multado, preso, ludibriado?

Quanto mais velhos ficamos, mais percebemos quanta agenda oculta existe por trás de quase tudo o que é escrito hoje em dia no Brasil e no mundo. É simplesmente desanimador.

Salman Rushdie, o autor de *Versos Satânicos*, ao responder recentemente a por que preferia escrever ficção em vez de livros técnicos, afirmou: "Na ficção pegamos o leitor desprevenido". Desprevenido significa sem a vigilância epistêmica necessária para perceber o que o escritor está tentando fazer. É mais fácil uma feminista radical escrever um livro de ficção em que todos os personagens masculinos são uns calhordas do que escrever um livro de sociologia dizendo que "todo homem é um canalha", o que resultaria em processo judicial. Por isso, prefiro sempre artigos que apresentam tabelas, números e outras informações concretas em vez de "idéias", opiniões e indignações. É justamente isso que editores de livros no mundo inteiro nos aconselham a evitar, porque senão "ninguém lê", o que infelizmente é verdade.

Mas é justamente isso que deveria ser lido. Queremos dados agregados, que são difíceis de arrumar, para nós mesmos fazermos nossas interpretações. Se houver uma equação complicada, melhor ainda, porque equações nos revelam regras, relações entre variáveis e tendências. É a isso que se chama ciência. A opinião dos outros sobre um fato isolado é conversa mera e efêmera. Daqui a um mês ninguém falará mais de Renan Calheiros, assunto que coletivamente nos ocupou por quatro meses. Infelizmente, somos uma nação que idolatra quem faz parte da academia de letras, aqueles bons de papo, que escrevem bem, e não aqueles que pesquisam bem ou calculam com rigor científico. Ignoramos solenemente os que fazem parte de nossa Academia Brasileira de Ciências, que descobrem a essência do que ocorre na prática, as causas de seus efeitos, os que usam o método científico de análise. O último acadêmico de ciências nem sequer foi noticiado pela imprensa brasileira. "Imortais", No Brasil são aqueles bons de bico, que nos seduzem com belas frases e palavras, por isso somos um país do "me engana que eu gosto". Nosso descaso com ciência, estatísticas, equações, dados, números, análise científica é a causa de nosso atraso. Porque não nos preocupamos com ciências, viramos o país da mentira.(...) Stephen Kanitz – Revista Veja)

O texto 2 serve de base para as questões de 9 a 12.

9. Leia e observe as informações que seguem sobre o texto.

- I. Trata-se claramente de uma crônica por evidenciar fato corriqueiro.
- II. O autor faz um alerta quanto ao cuidado com o exposto nos livros publicados.
- III. Stephen evidencia a importância de se constatar a veracidade do que é exposto nos órgãos informativos.
- IV. Há elementos da variedade lingüística chamada coloquial.
- V. Existe evidência do emprego correto dos sinais de pontuação, dos elementos lingüísticos e textuais.

Estão corretas apenas:

- a) II, III, IV e V.
- b) III, IV e V.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II, III, IV e V
- e) II, III e V.

10. Todas as alternativas estão de acordo com a língua culta, exceto:

- a) A concordância verbal e nominal obedece à norma culta.
- b) Se em "É assustador o número de filmes..." os termos sublinhados fossem trocados por "a cena teatral" a concordância seria a mesma uma vez que o predicativo é invariável.
- c) Em "Ele, ou ela, está querendo..." o verbo fica no singular porque "ou" está indicando exclusão.
- d) Em "...que têm uma agenda oculta..." o verbo também poderia ser empregado no singular sem agredir a norma culta."
- e) Por "agenda oculta", pode-se inferir o que pessoas escrevem sem tomar como norma a clareza das idéias e dos argumentos, usando, por vezes, a ambigüidade.

11. As palavras "pseudocientistas", "adivinhar", "senão" estão redigidas de acordo com a língua culta. Identifique a assertiva em que há falha quanto à ortografia ou à acentuação gráfica:

- a) Todos sabem por que estão aqui, submetendo-se a uma prova.
- b) Quando o cansaço lhe bateu às costas, retirou-se para um refúgio: seu lar.
- c) Naquele sítio, havia crianças abandonadas, algumas enjeitadas, que se distraíam no riacho com os sapos e as gias saltitantes.

- d) Os cidadãos puseram a rubrica nos documentos, a fim de terem direito ao empréstimo.
- e) À exceção de um curtume mal cheiroso, a cidade exalava, em seus jardins, o odor das rosas.

12. Quanto à semântica do texto, existe uma alternativa com falha, assinale-a.

- a) “Canalha” é o aumentativo de “cão”, no entanto, perdeu o significado primitivo, sendo utilizado como alguém sem bons predicados.
- b) A palavra “filosofia” está para o saber, assim como “epistemologia” está para a experiência.
- c) O verbo “preferir” já tem implícito o significado de “principal escolha de querer antes, de primazia” daí recusar o emprego de “mais”, “menos”, “muito”, “que”, “do que”.
- d) O sentido de “... por que preferia...” (3º §) e de “porque” senão ninguém lê...” é idêntico.
- e) Em “...mas é justamente isso...” mas indica adversidade e “isso” retoma o explicitado no parágrafo anterior.

13. Para responder a esta questão observe os textos 1 e 2.

- I. Os gêneros a que pertencem são iguais.
- II. Diferem os textos apenas quanto ao tipo, pois o 2 é uma crônica.
- III. Existe predominância no texto 1 de denotação, já no texto 2, a conotação e a denotação se alternam.
- IV. Pode-se dizer que apenas o texto 2 é apenso à literatura.

Estão corretas somente:

- a) I, II e IV.
- b) II, III e IV.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) III e IV.

14. Pode-se afirmar que é arte literária:

- a) Todo texto que transmita algo de interesse para a humanidade.
- b) O texto que se propõe a recriar realidade seja de maneira objetiva ou subjetiva em prosa ou em verso.
- c) Qualquer texto em que, embora havendo conotação, haja predominância de denotação.
- d) Quando o pensar, o sentir do escritor seja expresso apenas de maneira subjetiva em verso ou em prosa com predominância da conotação.

- e) Surge, quando o escritor cria versos metrificados e rimados, capazes de expressar sua emoção, daí ela pertence aos poetas.

15. Observe as afirmações abaixo sobre estéticas literárias.

- I. Relacionam-se à beleza dos textos caracterizados por épocas e modos de expressão diversa, com predominância de algumas especificidades.
- II. No Brasil, seguindo o movimento europeu, houve, B desde o século XVII, homens que souberam expressar seus sentimentos em prosa.
- III. Houve no século XVII, uma incipiente literatura brasileira com o chamado “Boca do inferno” – Gregório de Matos.
- IV. Evidencia-se, no século XIX, com a Independência política do Brasil um ufanismo que repercutiu nas artes e nas letras.

Estão corretas apenas:

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) I, III e IV.
- d) II, III e IV.
- e) II e III.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

16. Na política educacional atual, é possível identificar uma tendência a recentralização das decisões na esfera federal através:

- I. Da legislação educacional recente e das transferências financeiras.
- II. Da globalização e internacionalização das economias.
- III. Das transferências financeiras e do controle de resultados do ensino-aprendizagem.
- IV. Da autonomia das escolas públicas.
- V. Das mudanças no sistema de gestão escolar.

Estão corretas as alternativas:

- a) I e II
- b) Apenas a II
- c) Apenas a III
- d) III e IV
- e) Todas estão corretas.

17. As três funções inseparáveis que o ensino possui são:

- Organizar os conteúdos, orientar as dificuldades dos alunos e dirigir as atividades docentes.
- Assegurar o cumprimento do plano de ensino, propiciar autonomia ao docente, organizar o material didático.
- Criar uma situação didática, organizar a avaliação, orientar as dificuldades dos alunos.
- Planejar, avaliar o ensino, diagnosticar dificuldades.
- Avaliar o conteúdo, diagnosticar dificuldades e dirigir as atividades docentes.

18. Ensino, aprendizagem e desenvolvimento são processos distintos, porém indissociáveis, não podem existir separadamente. A aprendizagem promove o desenvolvimento, que por sua vez, possibilita novas aprendizagens. Porém, essa relação dialética só é possível com a presença de:

- Professores competentes, capazes de transmitir os conteúdos básicos e essenciais de sua especialidade.
- Profissionais que intervenham na realidade e que ensinem.
- Alunos motivados e interessados em construir seu próprio desenvolvimento.
- Familiares e alunos que valorizam a escola e o ensino.
- Parceiros mediadores da aprendizagem.

19. Ao afirmar que a avaliação da aprendizagem é um processo que cabem vários procedimentos, podemos incluir no seu planejamento:

- Análise da produção escolar dos alunos.
- Análise de documentos.
- Entrevistas.
- Participação dos alunos nos planos de trabalho.
- Observação das atitudes dos alunos.

Estão corretas as alternativas:

- I, II e V
- II, III e IV
- Apenas a I
- Apenas a IV.
- Todas as alternativas estão corretas.

20. Analise as afirmativas numeradas a seguir, referentes ao texto do livro Avaliação da Aprendizagem Escolar, de Cipriano Luckesi, e assinale a opção correta.

A pedagogia do exame sob o qual vivemos possui muitas conseqüências, tais como:

- Pedagogicamente, ele centraliza a atenção nos exames; não auxilia a aprendizagem dos estudantes.
- Psicologicamente, é útil para desenvolver personalidades submissas.
- Sociologicamente, a avaliação da aprendizagem, utilizada de forma fetichizada, é bastante útil para os processos de seletividade social.

- Apenas a afirmativa 1 está correta
- Apenas as afirmativas 1 e 2 estão corretas
- Todas as afirmativas estão corretas
- Apenas a afirmativa 2 está correta
- n.d.a.

21. Uma prática docente de qualidade se caracteriza por:

- Um predomínio de conteúdos conceituais e atitudinais.
- Uma abordagem pluri e multicultural da educação.
- Um planejamento padrão para a sala de aula
- Um ensino que contribui para o auto-conceito e para a autonomia do aluno.
- Uma metodologia com conteúdos procedimentais.

22. "Toda prática educativa demanda a existência de sujeitos, um que ensinando aprende, outro que aprendendo, ensina..." Segundo Paulo Freire, uma prática educativa NÃO pode ser

- radical
- bancária
- libertadora
- progressista
- popular

23. Assinale a alternativa correta, que caracteriza a função social da escola?

- Instituir a cidadania.
- Ajudar as crianças a se integrarem na comunidade.
- Colaborar para o convívio com diversos seres sob uma mesma regra.
- Conferir a escola importância estratégica para a melhoria da sociedade
- Contribuir para a convivência ética e fraterna.

Estão corretas as alternativas:

- a) I, III e IV.
- b) II e IV
- c) I, II e III
- d) I, II e V
- e) Todas estão corretas.

24. A LDB, Nº 9394\96, no seu artigo 13 afirma que uma das funções do docente:

- a) É contribuir para a formação do senso crítico
- b) É preparar o aluno para a vida.
- c) É zelar pela aprendizagem do aluno.
- d) É participar das atividades culturais da escola.
- e) É informar aos pais sobre a freqüência dos seus alunos.

25. São dimensões básicas do processo de elaboração do planejamento:

- a) Realidade, finalidade, elaboração.
- b) Realidade, elaboração, mediação.
- c) Realidade, finalidade, plano de mediação.
- d) Realidade, plano de mediação, elaboração.
- e) Realidade, elaboração, plano de mediação.

26. "Planejar é antecipar mentalmente uma ação a ser realizada e agir de acordo com o previsto, é buscar fazer algo incrível, essencialmente humano: o real ser comandado pelo ideal." (Vasconcellos, 1995) . Em relação ao ato de planejar, NÃO é correto afirmar que é:

- a) Apenas algo que se faz antes de agir.
- b) Agir em função daquilo que se pensou.
- c) Comprometer-se com a concretização daquilo que foi elaborado enquanto plano.
- d) Uma forma de intervir e interagir com as condições dadas para que determinadas coisas venham acontecer.
- e) n.d.a

27. A ação pedagógica desdobra-se nos seguintes aspectos:

- a) O professor, a sala de aula, os recursos da aprendizagem.
- b) As estratégias metodológicas, as relações familiares e as relações afetivas.
- c) As estratégias avaliativas e a sala de aula.
- d) O professor, a sala de aula, os recursos de aprendizagem, a avaliação e a metodologia.
- e) A avaliação, a sala de aula, a metodologia, as relações familiares e a sala de aula.

28. Historicamente, as diferentes concepções sobre o desenvolvimento humano têm influenciado as

práticas educativas. Algumas dessas concepções afirmam:

I. O desenvolvimento humano é determinado por fatores genéticos. Suas potencialidades são inatas e previamente definidas pelo código genético.

II. A criança nasce sem que nada esteja determinado biologicamente. É o meio ambiente em que você vive que irá moldá-la.

III. Tanto os fatores biológicos como os ambientais são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano e não podem ser dissociados.

Assinale a alternativa correta, que identifica respectivamente cada uma destas concepções:

- a) I - inatista, II - ambientalista e III - interacionista;
- b) I - inatista, II - interacionista e III - ambientalista;
- c) I - construtivista, II - sócio-interacionista e III - ambientalista;
- d) I - ambientalista, II - inatista e III - interacionista;
- e) I - interacionista, II - inatista e III - sócio-interacionista.

29. É correto afirmar que para a Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos, a escola pública:

- a) Cumpre a sua função social ao quando promove a difusão de conhecimentos sistematizados para todos.
- b) Não cumpre sua função social, mas apenas a pedagógica.
- c) Está voltada para os interesses de classe.
- d) Não possui uma proposta explícita de educação para a cidadania.
- e) Cumpre sua função social quando vivencia um currículo comprometido com os interesses populares.

30. São características do sistema educacional brasileiro, em sua origem:

- a) Caráter agroexportador e cultura escravocrata.
- b) O militarismo com mecanismos de dominação.
- c) Cultura escravocrata e militar.
- d) Não havia dicotomização da escola.
- e) Cultura liberal e democrática.